

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PRÉ-PARTO, PARTO E PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9
DOI: 10.54265/NUAF9240

AZEVEDO; Mariana Creton Ferreira ¹, PONTES; Renata Monteiro Teixeira²

RESUMO

INTRODUÇÃO

Durante a gestação, ocorrem grandes modificações anatômicas, fisiológicas e bioquímicas em quase todos os sistemas da mulher. Essas mudanças se iniciam nas primeiras semanas da gestação e decorrem até os primeiros dias do puerpério ou até a volta do organismo materno às condições anteriores à gravidez. Essas alterações são causadas por uma série de interações hormonais, das quais a progesterona, estrogênio e relaxina têm maior impacto. No entanto, alguns desses ajustes podem causar desconforto e até dor durante a realização das AVD's (atividades da vida diária) e/ou AVP's (atividades da vida profissional) (ANJOS et al., 2016).

Portanto, o fisioterapeuta é de grande importância atuando diante aos quadros algícos ao longo da gravidez e no trabalho de parto da parturiente, promovendo maior relaxamento decorrente das técnicas aplicadas para reduzir o uso de medicamentos para a dor (BRAZ et al., 2014).

O profissional de fisioterapia também está apto a realizar prescrições pós-parto, como orientações sobre como amamentar o recém-nascido, por exemplo. Com a presença do profissional fisioterapeuta obteve-se uma diminuição dos índices de cesáreas. (FIAMETTI, 2016)

Dentre os partos, os mais comuns são, o parto normal, que compreende na saída do bebê através do canal vaginal, de forma espontânea, podendo advir de forma induzida através de substâncias específicas para aceleração da saída do feto, e em casos onde se encontra dificuldades na saída do bebê, utiliza-se do fórceps ou episiotomia, que consiste em uma incisão cirúrgica no períneo (SOUSA et al., 2015); e o parto cesário, que consiste em uma incisão horizontal de cerca de 20 centímetros localizado em um ponto médio entre a vagina e o umbigo, em sua maioria é utilizado da anestesia geral ou abaixo da cintura, na região da coluna lombar entre as vértebras, chamada de peridural (NAKANO et al., 2015 *apud* FIAMETTI, 2016).

O presente estudo tem como intuito discorrer sobre atuação da fisioterapia no pré-parto, parto e pós-parto de maneira integrativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura por obedecer às seguintes fases: 1) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; 3) coleta de dados que serão extraídos dos estudos; 4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados. Obedecendo à primeira etapa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: "Como a fisioterapia atua no pré-parto, parto e pós-parto da gestante?".

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed e Scielo. Para qualificar a qualidade metodológica foi utilizada a plataforma PEDro. Utilizando-se as seguintes palavras-chaves: Fisioterapia, Gestação, Pré-parto, parto e Pós-parto. Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se artigos entre 2007 e 2021, com textos completos disponíveis online nos idiomas português e inglês. Para critérios de exclusão definiram-se estudos observacionais analíticos, estudos comparativos e meta-análises. Pontua-se que os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez. A seleção ocorreu por meio de leitura de títulos, resumos e leitura íntegra dos textos, quando necessária, como forma de seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após as buscas, foi contabilizado um número de artigos 76 e após a seleção excluíram-se 70 artigos. No processo de análise foram coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação, e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados. A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 6 estudos.

RESULTADOS

Na presente revisão integrativa foram selecionados 6 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo 3 revisões integrativas, 2 revisões de literatura e 1 estudo experimental.

No quadro 1 são apresentados os resultados da pesquisa, cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões.

Dos 6 artigos selecionados, 3 estudos foram encontrados na PubMed e 3 estudos na Scielo.

¹ Centro Universitário Redentor/AFYA, marianacreton1@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/AFYA, renata.pontes@uniredentor.edu.br

Quadro 01 – Amostra total de estudos

Base de dados	Combinação de palavras-chave	Artigos encontrados	Artigos que atenderam aos critérios de inclusão	Artigos que atenderam aos critérios de exclusão	Amostra
Scielo	Pregnancy, Physiotherapy, Childbirth, Prepartum and Postpartum.	39	3	36	3
PubMed	Pregnancy, Physiotherapy, Childbirth, Prepartum and Postpartum.	37	3	34	3
Total					6

Quadro 02 – Caracterização dos estudos

Ano	Autores	Título	Objetivos	Síntese das Conclusões
2014	Medeiros <i>et al.</i>	Bola do nascimento: recurso fisioterapêutico no trabalho de parto.	A investigar a influência de exercícios na bola do nascimento na vivência do parto normal.	O programa com a bola do nascimento mostrou-se um recurso eficaz para alívio da dor no trabalho de parto normal.
2017	Davim	Importância da Fisioterapia na gestação e no trabalho de parto.	O objetivo foi analisar a eficácia de programas de exercícios prescritos durante a gestação e seus efeitos durante o trabalho de parto.	A prática de exercícios físicos no período gestacional revelou-se fonte de benefícios, visto que combate o excesso de peso, melhora a postura, contribui para boa oxigenação do feto, facilita na hora do nascimento e recuperação mais rápida no pós-parto.
2018	Pereira <i>et al.</i>	Atuação fisioterapêutica no pré-parto: uma revisão de literatura	Esta revisão tem como objetivo detalhar sobre os benefícios da intervenção fisioterapêutica, além de apresentar os recursos utilizados na abordagem gestacional e seus objetivos.	Com o acompanhamento fisioterapêutico durante todo o processo de desenvolvimento embrionário será proporcionada uma melhora funcional e uma melhor qualidade de vida as gestantes, evitando possíveis complicações pós-partos normal e cesáreos.
2019	Brito <i>et al.</i>	O efeito da fisioterapia aquática na saúde da mulher durante o período gestacional: uma revisão integrativa.	Essa revisão integrativa objetivou elucidar sobre o efeito da fisioterapia aquática na saúde da mulher durante o período gestacional.	A fisioterapia aquática no período gestacional pode favorecer a analgesia na região lombar, o relaxamento muscular e o controle do estresse. Assim como, pode proporcionar o controle do edema gravídico, auxiliar na adequação materna cardiovascular à gravidez e não causa prematuridade ou perda de peso dos recém-nascidos.
2021	Gusmão <i>et al.</i>	A atuação do fisioterapeuta no pré-parto, parto e pós-parto: uma revisão integrativa	Identificar na literatura as abordagens fisioterapêuticas empregadas no pré-parto, parto e pós-parto, referindo-se às produções científicas publicadas entre os anos 2015 e 2020.	Intervenções fisioterapêuticas, especialmente no período pré-natal/pré-parto, apesar de proporcionar notório feedback positivo para problemas específicos ainda necessitam de evidências com metodologias mais rigorosas para que possam ser recomendadas para a prática clínica com justificativas contundentes.
2021	Ramos <i>et al.</i>	O papel da fisioterapia pélvica na atenção primária à gestante: uma revisão integrativa	Revisar os estudos publicados nos últimos 5 anos a respeito do papel da fisioterapia pélvica na atenção primária à gestante.	Foram observadas diversas respostas positivas nas gestantes, principalmente em relação ao autoconhecimento, sobre o processo gestacional e a atuação do fisioterapeuta. Mais pesquisas são necessárias devido à baixa qualidade metodológica dos estudos.

DISCUSSÃO

Analisando os artigos selecionados, identificou-se a importância da atuação fisioterapêutica no pré-parto, no parto e pós-parto, principalmente voltada à prevenção e tratamento de dores advindas do período gestacional.

Segundo Gusmão *et al.* (2021), é apropriado que a mulher grávida realize ao menos 150 minutos de cinesioterapia com moderada intensidade para alcançar bons resultados relacionados à manutenção da saúde e redução de complicações durante a gravidez, sendo uma contraindicação absoluta o quadro de pré-eclâmpsia. Em contrapartida, Bertagnollet *et al.* (2018) afirma em seu estudo que mesmo na presença desse quadro clínico um protocolo de exercícios terapêuticos e de educação postural é seguro e eficaz na redução de ansiedade e dor no período gestacional.

De acordo com Davim (2017), a fisioterapia além de reduzir os índices de cesarianas, a prática de exercícios fisioterápicos durante o trabalho de parto reduz a dor e o trabalho de parto de 11 para 5 horas. A prática de exercícios físicos no período gestacional é fonte riquíssima de benefícios, visto que combate o excesso de peso, melhora a postura, contribui para boa oxigenação do feto, facilita na hora do nascimento e recuperação mais rápida no pós-parto.

Brito *et al.* (2019) denotam sobre as mudanças fisiológicas no organismo da mulher, que interferem no sistema endócrino, urinário, cardiorrespiratório e vascular, onde a mulher necessita de uma intervenção que priorize a adequação do seu corpo, baseada na prevenção de possíveis complicações gestacionais. Sendo assim, a hidrocinésioterapia proporciona benefícios relacionados com os a diminuição da carga das articulações e o aumento do retorno venoso, favorecendo o sistema musculoesquelético e vascular, se enquadrando como uma ótima estratégia para intervenção nesse perfil de pacientes.

Dessa forma, observa-se que a Fisioterapia no período pré-parto, parto e pós-parto possui pontos significativamente positivos na prevenção de algias nos três

¹ Centro Universitário Redentor/AFYA, marianacreton1@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/AFYA, renata.pontes@uniredentor.edu.br

estágios citados, tratamento de incontinência urinária, melhora da postura, além de deixar a mulher mais preparada e disposta para suas demandas após o parto, dentre outros benefícios já citados anteriormente.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou diversas respostas positivas nas gestantes, independente do período que ela se encontra (pré ou pós-gestacional e até mesmo durante o parto). Dentre as respostas mais significativas encontram-se o alívio e prevenção de lombalgias gestacionais, tratamento de incontinência urinária, melhora do conhecimento sobre o próprio corpo durante o processo gestacional, melhora a postura, contribui para boa oxigenação do feto, facilita na hora do nascimento e recuperação mais rápida no pós-parto. Vale ressaltar que o trabalho fisioterapêutico é cada vez mais valorizado e de grande importância no âmbito da saúde pública, entretanto são necessários mais estudos e que apresentem maior rigor metodológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTAGNOLLI, T. V.; MACHADO, M.; FERREIRA, C. J.; MACHADO, J.; DUARTE, G.; CAVALLI, E. Safety of a physical therapy protocol for women with preeclampsia: a randomized controlled feasibility trial. *Hypertension in Pregnancy*. 2018;37(2):59-67.

BIO, Eliane Rodrigues. Intervenção fisioterapêutica na assistência ao trabalho de parto. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

BOEIRA, J. T. R.; DA SILVA, Y. P.; FURLANETTO, M. P. O papel da fisioterapia pélvica na atenção primária à gestante: uma revisão integrativa. *Fisioterapia Brasil*, v. 22, n. 6, p. 912-930, 2021.

BRAZ, M. M. et al. Bola do nascimento: recurso fisioterapêutico no trabalho de parto. *Cinergis*, Santa Maria, v. 15, n. 4, p.168-175, 2014.

BRITO, I. L.; SANTOS, L. M. A.; MATIAS, P. O EFEITO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA SAÚDE DA MULHER DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *SEMPESq-Semana de Pesquisa da Unit-Alagoas*, n. 7, 2019.

DAVIM, R. M. B. Importância da fisioterapia na gestação e no trabalho de parto. *Rev. enferm. UFPE online*, p. [1-2], 2017.

DE CAMPOS, S. L.; PEREIRA, T. L. S. BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA COMO TRATAMENTO EM MULHERES COM LOMBALGIA.

DE OLIVEIRA, J. G. et al. A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PRÉ-PARTO, PARTO E PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, v. 2, p. e10875-e10875, 2021.

DOS SANTOS, P. A. C.; DE OLIVEIRA, B. M.; SAMPAIO, E. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

FIAMETTI, D. M. Prevalência de tipos de parto e a percepção do fisioterapeuta como auxílio durante o parto. *Biblioteca Digital de TCC-UniAmérica*, p. 1-20, 2016.

KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. In: *Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas*. 2009. p. 1000-1000.

MENDO, H.; JORGE, M. S. G. Método Pilates e a dor na gestação: revisão sistemática e meta-análise. *BrJP*, v. 4, p. 276-282, 2021.

NAKANO, A. R.; BONAN, C.; TEIXEIRA, L. A. A normalização da cesárea como modo de nascer: cultura material do parto em maternidades privadas no Sudeste do Brasil. *Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 25, p.885-904, 2015.

SOUSA, J. V.; OLIVEIRA, M. S.; ENCARNAÇÃO, Sheila Cristina da. Influência da escolha do parto pelas gestantes. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde*, Salvador, v. 2, n. 2, 2015

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia;, Gestação;, Parto;, Pós-parto;, Pré-parto

¹ Centro Universitário Redentor/AFYA, marianacreton1@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/AFYA, renata.pontes@uniredentor.edu.br